

ORIGENS & IDENTIDADES

"(duo)artezine coletivo"



O QUE É UM FANZINE?
(pode ser)

só ratifica a pluralidade

Fanzines são publicações que circulam por outros espaços e, por isso, atingem mais pessoas e tem essa coisa pessoal de ser no papel que é de casa, poder dar forma pro livro com as mãos, também tem aquela coisa de urgência de precisar ser dito e compartilhado. Aline (RS)

Acho que os zines são principalmente uma forma de livre expressão, que é capaz de conectar as pessoas em alianças e coletividades revolucionárias. Kamilla (PB)

Para mim, fanzine significa independência, livre e uma liberdade infinita para o e comunicação, há longa nos zines!



"ORIGENS E IDENTIDADES"

VOL. 1 - ORIGENS

- Zinautores:
- Pg. 2 - Juliana Gama - assumpcao.jg@gmail.com,
@agamaju e @grrrampo
- Pg. 3 - Nataly Costa <natalycosta_7@hotmail.com>,
natalycosta_7
- Pg. 4 - Fabiola Barros Castrillon
<fabcastrillon@gmail.com>, @fabiolabarroscastrillon
- Pg. 5 - Vanessa Gomes - vanessausagi@gmail.com,
@vanessailustracoes
- Pg. 6 - Ana Laura Torquato -
<anatorquato@discente.ufg.br>, @anaurarte
- Pg. 7 - Diego El Khouri
<elkhouri.diego@gmail.com>, @diegoelkhouriartes
- Pg. 8 - João Pedro <jp1020@discente.ufg.br> @xao.art
- Pg. 9 - Aline Siqueira - siqueiraln@gmail.com,
@ateliéalinesiqueira
- Pg. 10 - Ramon Teodoro da Silva
<ramon.teodoro@discente.ufg.br> @mamon.jpeg
- Pg. 11 - Gazy Andraus – gazyandraus@ufg.br ,
@gazyandraus
- Pg. 12 - Gabriela Amaral Luna (Gabi) -
gabrielaluna@id.uff.br, @amazonahightech
- Pg. 13 - Lívia Chagas - liviadapaz.10@gmail.com,
- Pg. 14 - Rayane Estefany - rayane.serrano@gmail.com,
@leituras.e.nerdices
- Pg. 15 - Renata Macedo
<renatacrmacedo@gmail.com>, @renatacrmacedo
- Pg. 16 - Ioneide Santos - ioneide.flordelis@gmail.com,
@ionemonet

Montagem dos artezines: Renata Macedo. Montagem das capas: G. Andraus

O QUE É UM FANZINE?

(pode ser)

Caldeirão de idéias. que

só ratifica a pluralidade das publicações independentes,

Fanzines são publicações que circulam por outros espaços e, por isso, atingem mais pessoas e tem essa coisa pessoal de ser no papel que é de casa, poder dar forma pro livro com as mãos, também tem aquela coisa de urgência de precisar ser dito e compartilhado.

Aline (RS)

Acho que os zines são principalmente uma forma de livre expressão, que é capaz de conectar as pessoas em alianças e coletividades revolucionárias.

Kamila (PB)

Para mim, fanzine significa mídia independente, livre e uma possibilidade infinita para criação e comunicação. É vida longa aos zines!

Rayza (ES)

Uma mídia alternativa que possibilita a disseminação de conteúdos, idéias e informações não convencionais. Costuma ser produzida artesanalmente com as ferramentas disponíveis na hora da montagem, nos mais diversos formatos e tamanhos.

Beatriz (PE)

São publicações artesanais para a livre divulgação de idéias e trabalhos de suas editoras.

Gabriela (RJ)

A possibilidade de cada leitor vir a ser editor foi uma idéia que impulsionou a difusão dos fanzines pelo mundo, mas a multiplicação dessas publicações não se deu de forma organizada. Os fanzines são quase sempre aperiódicos e efêmeros. As dificuldades de se encontrar informações, os custos sempre crescentes, a renúncia ao lucro financeiro e o considerável trabalho que é organizar novas edições de forma sistemática são fatores responsáveis pela extinção de muitos fanzines.

Um dos fatores determinantes na edição do fanzine é o domínio do processo de produção. Os editores dessas publicações fazem a coleta de informações, a diagramação, a composição, a paginação e a montagem - ou seja, todo o projeto editorial -, bem como a divulgação, a distribuição e a venda. Há casos em que o editor faz até mesmo a impressão, controlando a produção em sua totalidade. Esse domínio do processo editorial lhe possibilita maior liberdade de criação e expressão.

1. Gênese e disseminação dos fanzines

No Brasil, os fanzines que têm uma produção mais expressiva são os de história em quadrinhos e música, sendo que a produção de fanzines de ficção científica também é bastante relevante. O termo fanzine é a contração de fanatic e magazine, do inglês, significando magazine do fã. O fanzine é uma publicação independente e amadora, geralmente de pequena tiragem e impressa em fotocópias ou pequenas impressoras. É editado por fãs de alguma arte, personalidade, passatempo, gênero ou expressão artística, para um público aficionado.

1. Gênese e disseminação dos fanzines

Os primeiros fanzines eram produzidos pelos leitores mais participativos dos magazines comerciais de ficção científica. Com o tempo, os fanzines espalharam-se pelo mundo, tomaram os rumos mais diversos e voltaram-se para a difusão e análise de outros gêneros de expressão artística. Desde a origem, eles têm sua força na informalidade e participação dos leitores, princípio que descarta qualquer pretensão profissional.

Foi só em 1960 que começou a aparecer algum ordem, quando Dick Lupoff, editor do fanzine "The time traveler", uniu os fãs e os estimulou a fazerem suas próprias publicações. A partir daí surgiram tantos fanzines que os fãs começaram a se organizar em associações. Os fanzines ditos anarquistas, de rádios livres, de esportes radicais, de televisão etc. formam um amplo conjunto de publicações independentes e amadoras, geralmente de pequena tiragem e impressa em fotocópias ou pequenas impressoras. É editado por fãs de alguma arte, personalidade, passatempo, gênero ou expressão artística, para um público aficionado.

Os primeiros fanzines eram produzidos pelos leitores mais participativos dos magazines comerciais de ficção científica. Com o tempo, os fanzines espalharam-se pelo mundo, tomaram os rumos mais diversos e voltaram-se para a difusão e análise de outros gêneros de expressão artística. Desde a origem, eles têm sua força na informalidade e participação dos leitores, princípio que descarta qualquer pretensão profissional.

Um dos fatores determinantes na edição do fanzine é o domínio do processo de produção. Os editores dessas publicações fazem a coleta de informações, a diagramação, a composição, a paginação e a montagem - ou seja, todo o projeto editorial -, bem como a divulgação, a distribuição e a venda. Há casos em que o editor faz até mesmo a impressão, controlando a produção em sua totalidade. Esse domínio do processo editorial lhe possibilita maior liberdade de criação e expressão.

Um espaço para dar vazão à arte e criações autônomas, uma forma de botar o grito no papel.

Ísis (PR)

Um veículo de comunicação e expressão artística autônoma independente em relação às estruturas capitalistas, racistas e cis/heterossexistas das mídias tradicionais.

Lari (PA)

Possibilidades de fala e de escuta, de trocar e misturar nossas vozes, saberes e criações, são um jeito de sentir que não estamos sozinhas.

Bárbara (RJ)

É uma ferramenta disponível e de fácil acesso para todas as pessoas. Porque para começar, as pessoas só precisam de uma folha de papel, um lápis e um sentimento.

Melissa (DF)

Fanzine para mim é um modo simples e fora da lógica mainstream de compartilhar informação, uma forma de se expressar e poder ser lido por outros. Pode ser usado para falar sobre qualquer tema e feito por qualquer pessoa, com os materiais disponíveis, e ainda compartilhado / vendido / entregue / publicado de acordo com o que deseja quem o fez.

Let (SP)

Fanzine me remete a autonomia e clandestinidade das informações circuladas por elas, as quais vejo como forma de mídia que foge do controle das publicações dominantes.

Kz (MG)

MAGALHÃES, Muriel. A nova onda dos fanzines. São Paulo: Marca de Fantasia, 2004. 88p.

Ju Gama 2022



Terenas

Olinda

PERIFERIA

ESCOLA PUBLICA

ARTE

UIFPT

PERIFERICA...

MULHER NEGRA...

ARTISTA...

PROFESSORA...

ACADEMICA...

NATALY COSTA

BRASILEIRA

REPRESENTANTE

VIVA EU

PARDA...

ESTRITA...
DE ESCOLA PUBLICA

Nos caminhos das minhas origens eu formo as minhas identidades e...

quando longe de tudo, abduco das várias guerras e abraço o cansaço da minha alma.



CIBERPAJE



ORIGENS





E EU SOU DAQUI



E DAQUI

7-7454

Qui

27/01/83

Role de nascer



Sex

28/01/83



Sab

29/01/83

Dom

30/01/83



im
cantar sobre essa
terra
antes de
mais nada
anilo
trago facao
taixao crua
E bons rocks
no arquivo

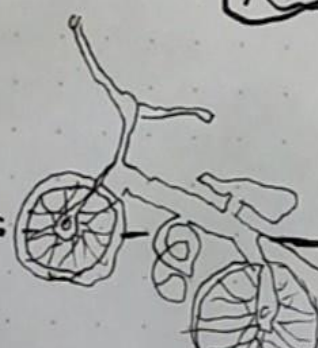
tem gente
que pira
e birra,
em pa
canto, pio
e silvo

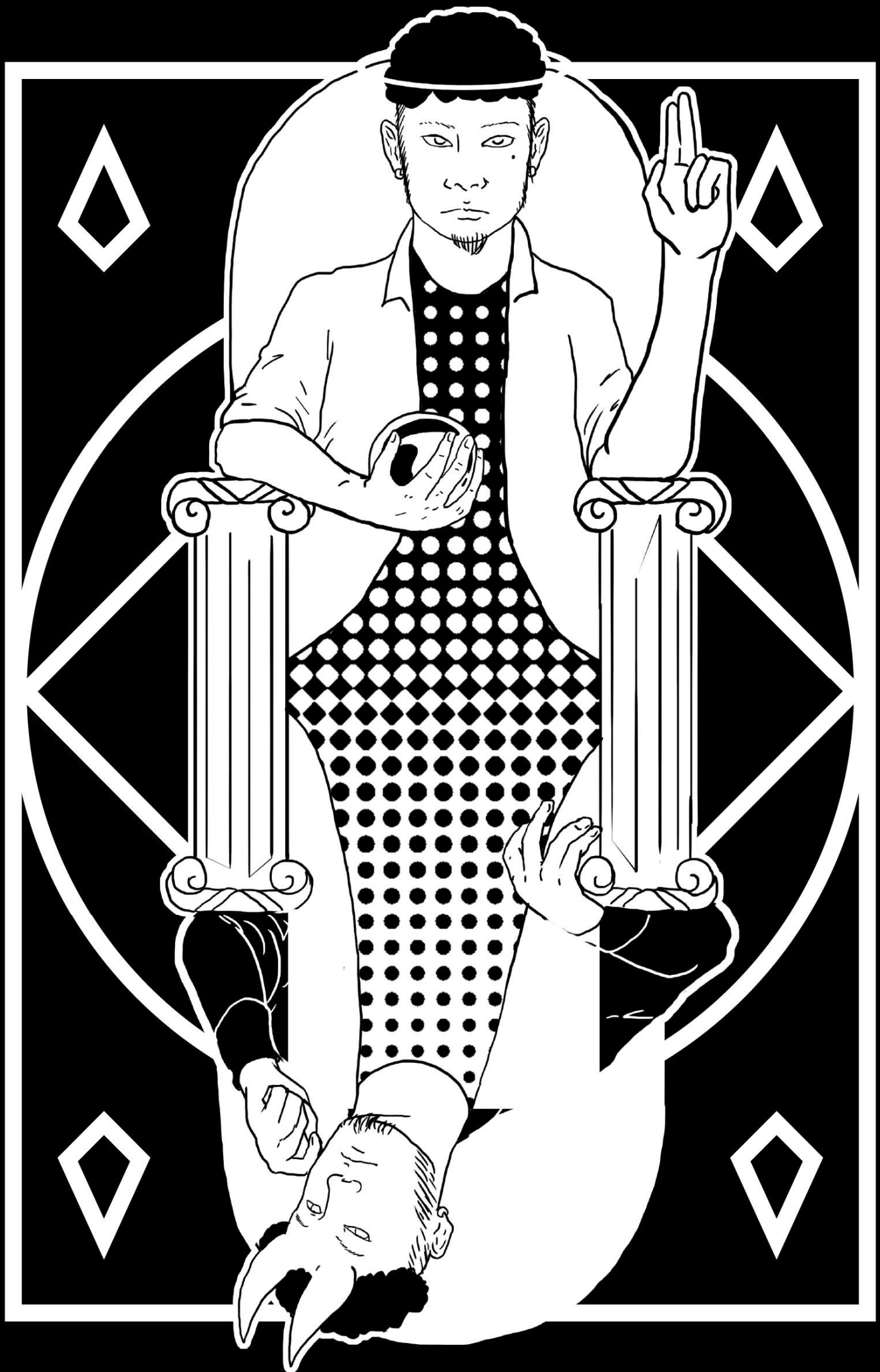
se fosse
minha
essa rua



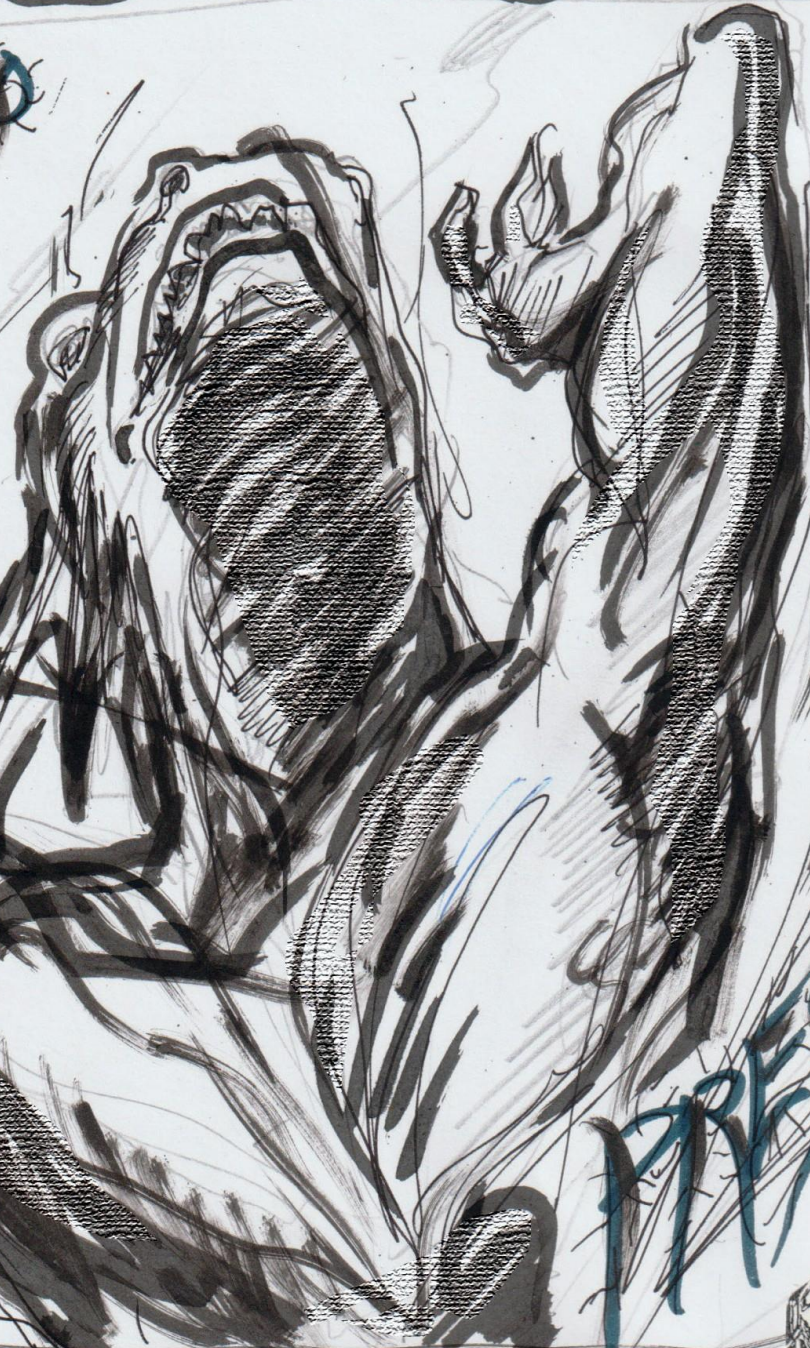
O pi de
ipe tara
Vivo...

ITAMAR ASSUMPCAO





PASSADO



PRESENTE

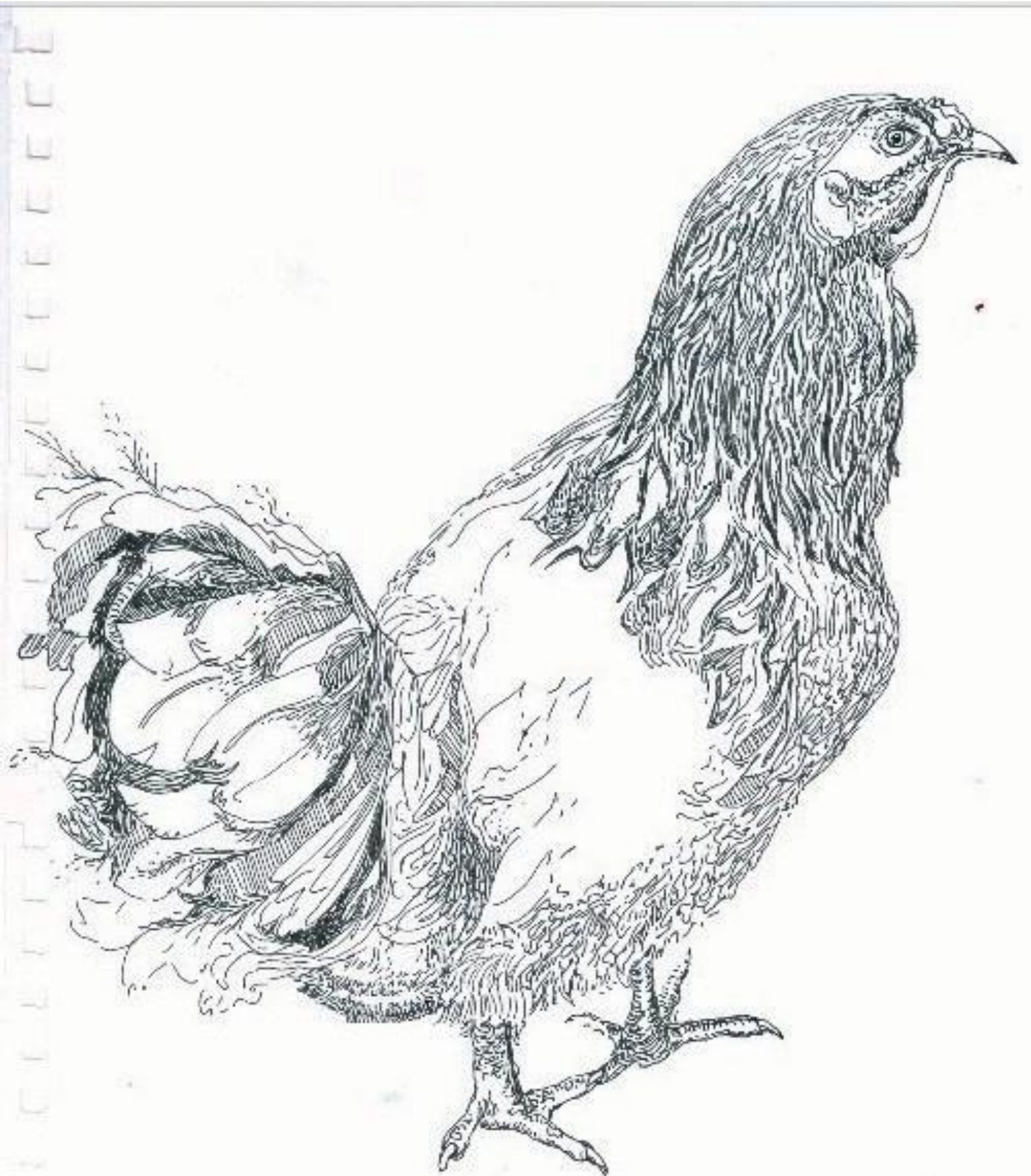


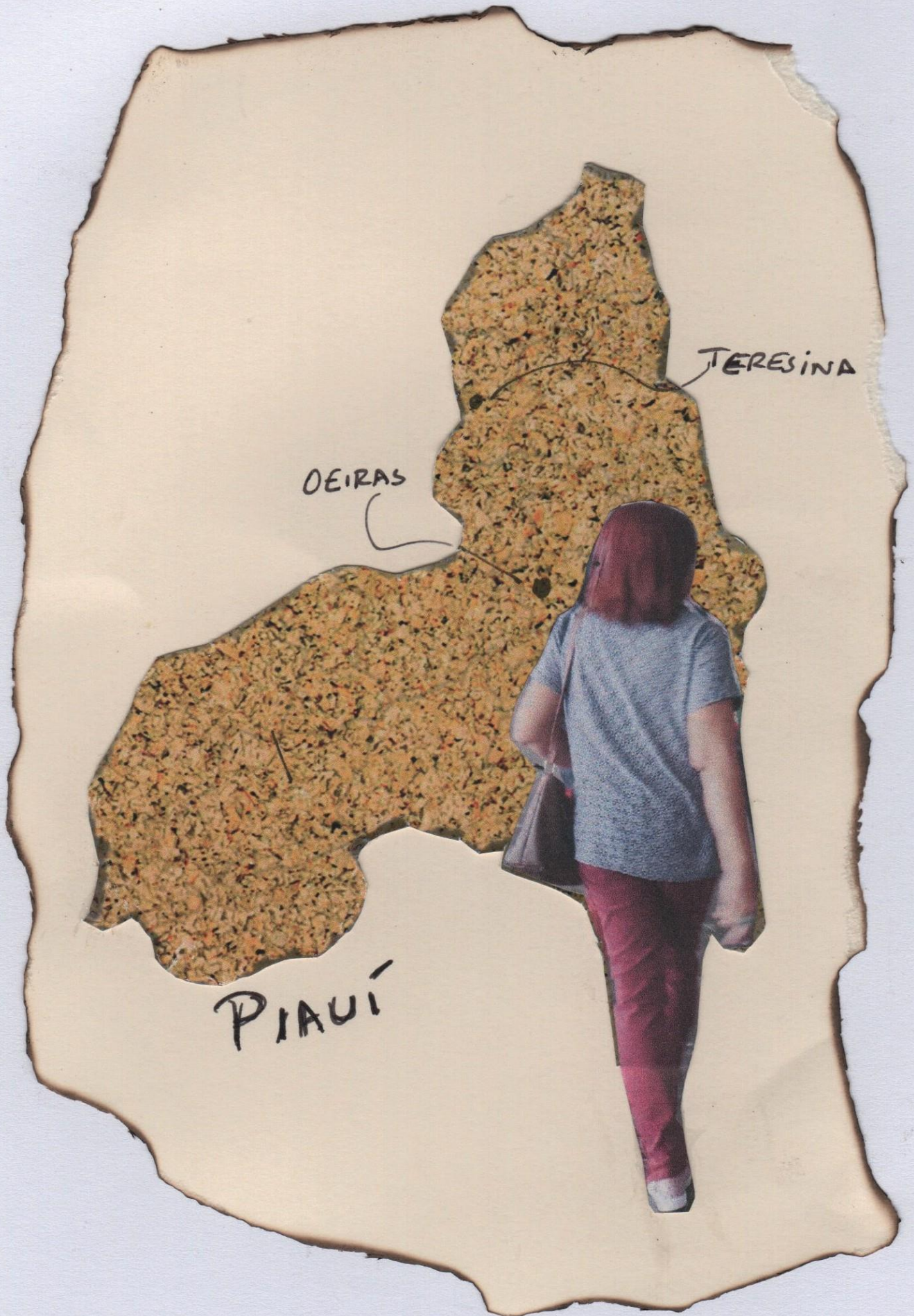
FUTURO











OEIRAS

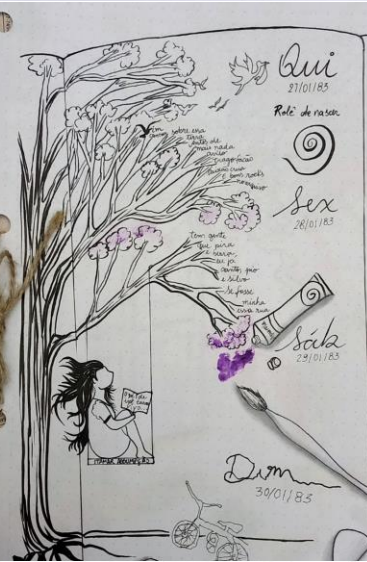
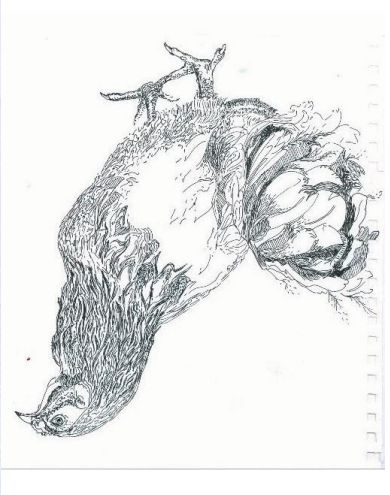
TERESINA

PIAUI

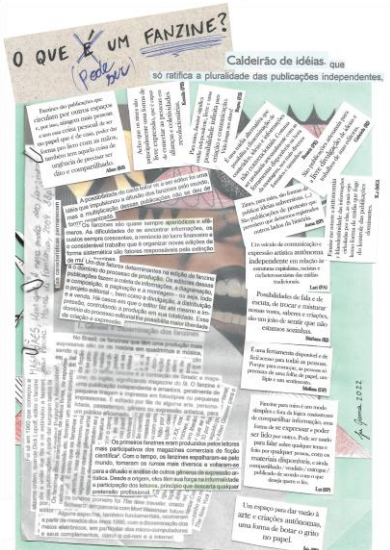
ORIGENS E IDENTIDADES

“(duo)artezine coletivo”

- Dual-artezine coletivo “ORIGENS E IDENTIDADES” – vol. 1 e 2 – “origens e identidades”
- Fruto da Disciplina “Artezines: zines, fanzines e biograficzines como expressão criativa e artístico-autoral”, criada por G. Andraus para a linha “Tópicos Especiais B”, dentro do do PPGACV da FAV/UFG, 2022-2.
- Este artezine é fruto da união de 15 fãs de arte! O fanzine tem sido um dos mais emblemáticos recursos da mente humana a que se mantenha criativamente livre de padrões cerceadores. Esta disciplina, dentro de meu pós-doc, é um libelo a que se exponha a tônica artística, refletida como uma publicação autoral – seja no papel ou no virtual, como queremos para esta produção. O artezine (ou simplesmente zine) já é reconhecidamente valorizado no Brasil e no mundo todo, e aqui, pela 3^a vez que eu ministro tal disciplina, se confirma esta afirmação.
- Então, como um trabalho coletivo entre os discentes e eu, chegamos à conclusão deste artezine num formato distinto e que permite a apresentação tanto no papel como no virtual.
- O tema se desdobrou em dois zines: o que detém a idéia de “origens” (vol. 1) e o que detém coletivamente a “Identidade (vol. 2).
- Apreciezinem!
- Gazy (Goiânia-GO, nov, 2022)



- Zinautores:
- Pg. 2 - Juliana Gama - assumpcao.jg@gmail.com, @agamaju e @grrampo
- Pg. 3 - Nataly Costa - natalycosta_7@hotmail.com, natalycosta_7
- Pg. 4 - Fabiola Barros Castrillon - fabcastrillon@gmail.com, @fabiobarroscastrillon
- Pg. 5 - Vanessa Gomes - vanssausai@gmail.com, @vanssaistracros
- Pg. 6 - Ana Laura Torquato - anatorquato@discente.ufu.br, @analaurlarte
- Pg. 7 - Diego El Khouri - diegoelkhouriartes@gmail.com, @diegoelkhouriartes
- Pg. 8 - João Pedro - jp1020@discente.ufu.br, @xao.art
- Pg. 9 - Aline Siqueira - siqueiraln@gmail.com, @atelielainesiqueira
- Pg. 10 - Ramon Teodoro de Silva - ramon.teodoro@discente.ufu.br, @mamon.jpeg
- Pg. 11 - Gazy Andraus - gazyandraus@ufu.br, @gazyandraus
- Pg. 12 - Gabriela Amaral Luna (Gabi) - gabrielaluna@ufu.br, @amazonahightech
- Pg. 13 - Livia Changas - liviadanaz.10@gmail.com
- Pg. 14 - Rayane Estéfany - rayane.serrano@gmail.com, @leituras.e.nerdices
- Pg. 15 - Renata Macedo - renatamacedo@gmail.com, @renatamacedo
- Pg. 16 - Joneide Santos - joneide.flordelis@gmail.com, @ionemont



Montagem dos artezinhos: Renata Macedo. Montagem das capas: G. Andraus



- Gazy (Goiania-GO, nov. 2022)
- Apreciezim!
- "Identidade" (vol. 2).
- de "origens" (vol. 1) e o que detém coletivamente a
- O tema se desdobra em dois zines: o que detém a idêntia virtual
- distinto e que permite a apresentação tanto no papel como no
- Então, como um trabalho coletivo entre os discentes e eu, chegamos à conclusão deste artezine num formato
- tal disciplina, se confirma esta afirmação.
- Brasil e no mundo todo, e aqui, pela 3ª vez que eu ministro
- como queremos para esta produção. O artezine (ou simplesmente zine) já é reconhecidamente valorizado no
- padrões cerebrais. Esta disciplina, dentro de meu pós-doc, mente humana a que se mantêm criativamente livre de
- fanzine tem sido um dos mais emblemáticos recursos da
- Este artezine é fruto da união de 15 fãs de arte! O
- dentro do PPGACV da FAV/UFG, 2022.
- criada por G. Andrus para a linha "Tópicos Especiais B", biografizines como expressão criativa e artístico-autoral".
- Fruto da disciplina "Arteszines: zines, fanzines e -vol. 1 e 2 - "origens e identidades"
- Dual-artezine coletivo "ORIGENS E IDENTIDADES"

ORIGENS E IDENTIDADES
“(duo)artezine coletivo”

